XVII Seminário de Iniciação Científica
XIV Jornada de Pesquisa
X Jornada de Extensão
22 a 25 de setembro de 2009

AS CARATERÍSTICAS DAS COOPERATIVAS AGROPECUÁRIAS DA REGIÃO DO ALTO JACUÍ – RIO GRANDE DO SUL.[1]

Glenio Piran Dal Magro[2], Rosani Marisa Spanevello[3]. UFSM/CESNORS

Introdução: As cooperativas agropecuárias são consideradas instituições promotoras do desenvolvimento rural nas diversas regiões gaúchas. Para promover esse desenvolvimento às cooperativas apresentam atuações diversas, tanto entre seus associados como nas comunidades ou municípios em que se localizam. Visando identificar quais são as ações realizadas pelas cooperativas agropecuárias para promover o bem estar social e a geração de renda entre seus associados delimitou-se para esta pesquisa o seguinte objetivo: Caracterizar as cooperativas agropecuárias quanto à infra-estrutura produtiva e formação sócio-educativa disponibilizada para os associados. Materiais e métodos: Para a pesquisa foram selecionadas oito cooperativas agropecuárias localizadas na região do Alto Jacuí, filiadas a Federação das Cooperativas Agropecuárias do Rio Grande do Sul - FECOAGRO. Os dados foram coletados entre abril e maio de 2009 nos sites das cooperativas e através da aplicação de um questionário aos representantes de cada cooperativa. A pesquisa no site serviu para coletar as primeiras informações referentes ao objetivo da pesquisa e o questionário para aprofundar e melhor esclarecer as questões. Resultados: As cooperativas possuem na sua maioria abrangência regional e desenvolvem parcerias com outras indústrias ou cooperativas. Oferecem aos associados infra-estrutura produtiva baseada na oferta de insumos agrícolas e pecuários (farmácias veterinárias, fábricas de ração), locais para armazenamento da produção (silos), assistência técnica especializada, postos de combustíveis, supermercados e tornam-se um canal de comercialização da produção diversificada dos associados, tanto no mercado interno como externo. Além disso, agroindustrializam parte da produção dos associados, visando agregar valor aos produtos produzidos, tais como embutidos de carne suína, derivados de leite, farinhas de milho e trigo, arroz, feijão entre outros. Quanto à formação sócio-educativa, as cooperativas apresentam projetos diferenciados para jovens e mulheres associadas, trabalhos de educação ambiental em escolas e ações ambientais, tais como recolhimento de embalagens de agrotóxicos. Também disponibilizam benefícios na saúde (convênios e planos médicos e odontológicos). No setor comunicativo, as cooperativas estabelecem distintas formas de interação com os associados como, por exemplo, programas de rádio, dias de campo, reuniões, entre outras com o intuito de repassar informações e difusão de tecnologias que sejam relevantes ao quadro social. Conclusões: As cooperativas trabalham com distintas ações de infra-estrutura e formação sócio-educativa, implicando na diversificação das atividades disponibilizadas aos seus associados e na sociedade onde estão inseridas, seja no âmbito da produção, agroindustrialização, comercialização, meio ambiente e/ou bem estar social. Neste sentido, as cooperativas analisadas atendem as necessidades do seu quadro social, bem como da comunidade do entorno, fomentando o desenvolvimento rural local.

[1] Projeto de pesquisa realizado no curso de Graduação em Zootecnia na UFSM/CESNORS.

2 Acadêmico do Curso de Zootecnia - Centro de Educação Superior Norte do Rio Grande do Sul – Campus Palmeira das Missões da Universidade Federal de Santa Maria.

3 Professora Orientadora do Departamento de Zootecnia - Centro de Educação Superior Norte do Rio Grande do Sul – Campus Palmeira das Missões da Universidade Federal de Santa Maria.